

Sem verba, Rio tem outro teste para 2016 cancelado

Rio abre mão de sediar uma etapa da Copa do Mundo tiro por falta de recursos

SÃO PAULO - Não será em 2014 que o Complexo de Deodoro, principal legado estrutural dos Jogos Pan-Americanos do Rio/2007, será testado como palco do tiro esportivo na [Olimpíada de 2016](#). O Rio havia conquistado o direito de sediar uma etapa da Copa do Mundo no ano que vem, mas o Brasil abriu mão de receber a competição. Falta recursos para organizar o evento e para reformar o Centro Nacional de Tiro Esportivo (CNTE). Neste ano, o Athina Onassis Horse Show, evento de hipismo que seria em Deodoro, também foi cancelado. Ambos serviriam com teste olímpico.

"Tínhamos que buscar um recurso, que havia sido disponibilizado pelo Ministério do Esporte, mas o período de captação ia coincidir com a data do evento. Já que não teria o recurso, preferimos desistir de organizar", explica Luciano Parreira Alves, secretário geral da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo (CBTE). A Copa do Mundo da modalidade tem três tipos de eventos: etapas só de tiro ao prato, etapas só de rifle e pistola, e etapas com todas as provas olímpicas. A do Rio seria na primeira quinzena de abril de 2014, apenas com tiro ao prato. No Mundial da categoria, no fim de agosto, em Lima, Roberto Bastos foi oitavo colocado na Fossa Olímpica.

"Usualmente o repasse do Ministério tem sido no final de março, começo de abril, exatamente quando aconteceria a Copa do Mundo. A gente não poderia tentar fazer o evento sem recurso, porque pelo convênio a gente não pode pagar nada retroativo", explica Alves. Apesar do cancelamento da etapa de 2014, a CBTE tem certeza que receberá a Copa do Mundo em 2015, num evento com todas as provas olímpicas. Para isso, pedirá ao Ministério do Esporte dinheiro para realizar duas obras cobradas pela federação internacional: colocar uma barreira visual ao fundo do estande (atualmente pode-se ver a Avenida Brasil ao fundo, o que atrapalha o atirador) e fazer a terraplenagem do local. "É uma área de aterro, com o tempo isso foi cedendo", justifica o dirigente.

Deodoro recebeu a Copa do Mundo em 2008, logo depois de o local ser construído para o Pan, mas em seguida o Rio saiu do calendário. Quando voltar, também terá que trocar todos os alvos eletrônicos das provas de rifle e pistola, por equipamentos mais novos. A CBTE ainda quer fazer um "upgrade" sustentável no maquinário de lançamento de pratos, adquirindo equipamentos que funcionam com luz solar. "Queremos que fique tudo pronto em 2015. Não só pensando na Olimpíada, mas para que a equipe brasileira possa treinar um pouco mais com o que vai ser em 2016", comenta Alves. A ideia da CBTE é contratar um treinador cubano e deixá-lo morando no Rio, para treinar os atletas que se deslocarem até Deodoro.

Neste ano, o complexo esportivo recebeu uma etapa da Copa do Mundo de Pentatlo Moderno, mas viu ser cancelado o Athina Onassis Horse Show, principal evento de hipismo realizado no País, programado para o fim de outubro. "A insegurança causada pelas dificuldades no cumprimento do cronograma de obras de infraestrutura do centro de hipismo e de seu entorno inviabilizou a realização do evento", explicaram os organizadores, na ocasião.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Confederação de Ciclismo definiu vencedora de licitação antes de edital, diz TCU

Ao lançar um edital para contratar uma consultoria em ciência do esporte, em 2013, a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) definiu antecipadamente quem ganharia a concorrência. Fez o mesmo, naquele mesmo ano, ao abrir edital para contratar consultoria jurídica. Os nomes dos futuros vencedores já constavam nas minutas de contrato elaboradas previamente, conforme revela um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Acórdão publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira dá 15 dias para a CBC se explicar.

Estas informações foram revelados por auditoria realizada em 2015 pela Secretaria de Controle Externo no Estado do Paraná (Secex-PR), a pedido do TCU. Foi constatado que as contratações da Práxis Consultoria e Informação Desportiva e da Sport Training Consultoria e Eventos "não seguiram os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência". A auditoria serviu de base para o relatório do TCU.

"Os nomes das duas empresas convidadas já estavam escritos nas minutas de contrato previamente elaboradas aos respectivos editais", aponta a auditoria. Em seu voto, o relator do processo, o ministro Vital do Rêgo, do TCU, aponta que a Sport Training assinou a minuta de contrato de consultoria em ciência do esporte por R\$ 168 mil, em 18 de janeiro de 2013, três dias antes das outras concorrentes apresentarem suas propostas. A própria vencedora do edital só fez sua proposta em 18 de fevereiro daquele ano.

A Sport Training é representada nos relatórios de prestação de serviço por Antônio Carlos Gomes, superintendente de alto rendimento da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Já o coordenador do trabalho é Francisco Cusco y Florencio, que à época da contratação já era diretor de alto rendimento na CBC.

A auditoria aponta que o relatório anual de atividades da Sport Training inicia com a informação de que o departamento de alto rendimento da CBC teria sido criado por sugestão da Sport Training. O departamento, porém, existia desde 2012, pelo menos, já a cargo de Cusco.

"Assim, os indícios de montagem de licitação teriam por objetivo a contratação de empresa apenas para simular a prestação de serviços que já eram realizados pela diretoria de alto rendimento da CBC. Com isso, fica evidenciada a existência de execução fraudulenta dos recursos envolvidos", aponta a auditoria.

Seria o mesmo caso da contratação da Práxis, que comprovou os serviços realizados apresentando ao TCU troca de e-mails nas quais o presidente da empresa assina na qualidade de "assessor jurídico da CBC". A Lei Agnelo/Piva veta a utilização dos seus recursos para pagamento de pessoal.

Acolhendo o voto de Rêgo, os ministros do TCU rejeitaram aplicar multa à CBC, por enquanto, esperando a oitiva da entidade, que tem 15 dias para se explicar. Para a Secex-PR, a "responsabilidade pelo débito, correspondente ao valor integral do contrato desnecessariamente firmado, recai solidariamente sobre o presidente da CBC, José Luiz Vasconcellos, e sobre o presidente da Comissão Permanente de Licitação da entidade, Lúcio Orlando Coser, e a empresa contratada".

Uma das concorrentes era a Promo Total, da professora de educação física da prefeitura do Rio Andrea D'Aiuto dos Santos Martins, como professora de educação física do ensino fundamental da prefeitura daquela cidade (peça 111). A empresa tem como atividade econômica "artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente".

A outra, Psisport Consultoria Esportiva, tem como atividade econômica principal "atividades de psicologia e psicanálise" e, como atividades secundárias, acupuntura, nutrição e fisioterapia. "Não há o que se enquadre nos objetivos da contratação, voltada para o treinamento técnico da modalidade de ciclismo, para fins de preparação de atletas para competições nacionais e internacionais", aponta o relatório.

Também chamou a atenção o fato, constante na ata da licitação, de que os concorrentes "entregaram a documentação e se ausentaram". Os auditores acharam curioso que eles não tenham demonstrado interesse em conhecer o resultado da licitação de que participaram.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)